

ATA Nº 34/2019 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 2019.

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove (12/11/2019) reuniram-se em Sessão Ordinária no Plenário da Câmara Municipal de Lupionópolis, os seguintes Vereadores: **Claudinei Bregondi, Antônio Lino da Silva, Luciano Camargos Pego, Juliano Ricardo Tibério, Sergio Panizio, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Bruno Neves da Silva e Veronilde Oliveira de Almeida Junior** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Sandro Gusmão Moretto**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas: Não havendo matérias e nem correspondências recebidas, passou-se ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA contando com a presença de todos os Vereadores e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: Nesse Momento, o **Senhor Presidente** suspendeu a Sessão, para que as Comissões analisassem o Projeto de Lei nº 14/2019. Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das Comissões, o **Senhor Presidente** colocou o Projeto de Lei nº 13/2019, **que dá nome à Conjunto Habitacional no Perímetro Urbano da cidade de Lupionópolis – Pr.** Que, sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 14/2019**, que dispõe sobre o direito das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista no âmbito municipal, e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador **Juliano Ricardo Tibério** saudou a todos e pediu aos vereadores para remeter um ofício aos deputados federais solicitando apoio contra a PEC lançada pelo Governo Federal com relação a fusão dos municípios. O vereador citou as gerações presentes até hoje no município, em seguida comentou sobre a questão financeira defendendo que a estrutura administrativa terá que existir normalmente. Juliano disse que concorda com a PEC de forma geral, porém nesses pontos citados ele é contra porque não está de acordo com a vontade da população. Em aparte, o vereador **Sergio Panizio** questionou sobre o funcionamento da Asteca. Em aparte, o vereador **Luciano Camargos Pego** comentou que a população em geral está simplificando a fala do Ministro Paulo Guedes reduzindo a PEC a extinção dos cargos de prefeito e vereador. **Luciano** citou que ao buscar a PEC não encontrou o documento completo, necessitando de mais detalhes. Em resposta ao vereador Sergio, Luciano comentou sobre a preocupação dentro da própria empresa e citou também o comércio local, a empresa TOP LINE, valorizando a quantidade de empregos criadas e terminou demonstrando preocupação com a PEC, que ele alegou ser simplista pois não caracteriza de forma clara os requisitos de cada município, citou também que acredita que Lupionópolis tenha mais de cinco mil habitantes. Em aparte, o vereador **Sandro Gusmão Moretto** concordou com Luciano sobre a quantidade de municípios lembrando do recadastramento que apontou em torno de quatro mil eleitores. Sandro citou a receita, que o município não alcança os 10% estabelecido pela PEC, que ele definiu como obscura e disse ser a favor de alguns cortes, mas para municípios de dois a três mil habitantes. Sandro citou o número de vereadores concordando que diminuísse o número em Lupionópolis, mas os gastos “lá de cima” têm que ser diminuídos como as arbitrariedades do Congresso Nacional. **Juliano** retomou solicitando ao Senhor Presidente que envie um ofício aos deputados demonstrando contrariedade a esta parcela da PEC, em seguida convidou a todos para a 3ª Copa Éden de Futsal, no dia 14 às 20h15. O vereador **Pedro Camargo** saudou a todos presentes e comentou sobre a PEC dizendo que acredita que seja difícil a aprovação tendo como motivo a ligação entre deputados e vereadores pelo trabalho e obtenção de votos. Pedro citou os pedidos de criação de novos municípios e as taxas como o FPM que não são revertidas aos estados e municípios de forma premeditadas para que permaneçam em Brasília. O vereador comentou que na PEC está previsto que nos próximos dez anos não se crie municípios no Brasil, como uma medida paliativa. Pedro citou o município de Jardim Olinda que conta com pouco mais de mil e trezentos habitantes e que mantém uma estrutura administrativa, como Miraselva, Prado Ferreira, Ângulo e Iguaçu, que não estão presentes na lista de fusão, mas acredita que deve ser analisado. O vereador concordou com Sandro sobre a diminuição do número de vereadores assim como no número de deputados e senadores e disse que a situação deve ser analisada para que reduza as despesas do Brasil, mas em todas as esferas. Pedro completou a situação da Asteca e lembrou de conversas com o presidente da empresa, que seria instalada de médio a longo prazo e que todas as instalações já feitas não tem um centavo de redes bancárias nem do BNDES. O vereador citou que a fábrica de macarrão caseiro está esperando que a economia do país

se reestabeleça devido ao alto investimento. Pedro fez um alerta sobre uma palmeira plantada em um vaso no calçadão, que ele alegou ser plantado no solo geralmente. Em seguida, o vereador questionou a empresa de Cambé responsável pela iluminação do município que ele considera precária, para que seja feito uma revisão. Em aparte, o vereador **Juliano** informou que se manifestou contra a prestação de serviços da empresa e foi informado pelo secretário Elias que está em vias da finalização do contrato, que foi assinado por um custo muito baixo. O vereador Pedro sugeriu a suspensão do pagamento. Em aparte, o vereador **Claudinei Bregondi** questionou se existe algum funcionário que fiscaliza a troca de lâmpadas e reatores. Juliano informou que geralmente Valmir ou Braulino estão presentes com os funcionários da empresa acompanhando a troca. Claudinei citou que a empresa trabalha com manutenção de condomínios fechados e que o material utilizado é reaproveitado nos municípios. **Juliano** disse que não pode afirmar. **Claudinei** disse que é importante que o funcionário do município se atente para ver se ocorre no município. **Juliano** sugeriu que os vereadores se atentem a troca de iluminação do Ginásio de Esportes, realizada por uma empresa de Centenário do Sul em três ou quatro dias. **Pedro** retomou perguntando sobre a eleição do Conselho Tutelar. **Juliano** informou que oficialmente não há informações, mas acredita que terá uma nova eleição e que o Ministério Público orientou que fosse feita uma nova eleição. Sandro disse que viu uma publicação no Diário Oficial do município, que o conselho tutelar conta com uma nova presidência e que a eleição está cancelada, não somente pelo erro do nome social, mas também por erros de contagem de cédula, e será convocada uma nova data. O vereador **Pedro** informou que recebeu um documento do Ministério Público com recomendações para contagem de cédulas e que a contagem de votos foi desagradável pois foi fechada para a comissão, excluindo os fiscais. O **Senhor Presidente** saudou a todos e disse que ainda não teve a oportunidade de ler sobre a PEC, sobre o contrato da Asteca está disponível para discussão com os vereadores e se houver alguma multa deve ser cobrada porque os resultados esperados não estão sendo apresentados. Em seguida citou que o documento do conselho tutelar estará disponível na próxima sessão e que recomenda a não renovação do contrato com a empresa de iluminação. E nada mais havendo a tratar, em nome de Deus finalizou a sessão desejando uma boa noite a todos. Eu
Ata. 1º Secretário lavrei a presente

Secretário

Presidente